

Santa Virgínia Bracelli: “Veja como eu sofro com as minhas filhas”



Em sonho, Raymundo se encontra com Virgínia Bracelli na casa onde teve origem a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Refúgio no Monte Calvário. “Veja como eu sofro com as minhas filhas”.

2 de abril de 1994

Na madrugada do dia 2 de abril de 1994, tive um sonho que me deixou intrigado. Sonhei que caminhava numa rua, quando uma senhora, da porta da sua casa, me cumprimentou e convidou para entrar:

– Venha, entre na minha casa. Eu tenho muitas filhas, muitas filhas.

Ela estava de vestido longo, cinza-claro um pouco rosado. Eu entrei. Era uma casa grande, majestosa. Pé-direito alto, janelas, piso e teto de madeira, o teto com grandes vigas de sustentação. Na sala havia uma linda lareira. A casa era de

estilo tipicamente europeu¹.

A senhora me convidou a sentar, e perguntou se eu queria comer alguma coisa. Respondi que sim. Ela saiu e voltou com um prato de batatas. Era um prato grande, parecendo muito antigo. Em seguida se retirou novamente. Pouco depois estava de volta:

– Você está gostando?

– Não dá para comer, porque a batata está muito quente – respondi.

– Veja como eu sofro com as minhas filhas.

Neste momento acordei.

¹ Conhecendo este sonho, a irmã Gertrudes afirmou que a descrição da casa se assemelhava à casa de Gênova onde teve origem a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Refúgio no Monte Calvário. Em seguida mostrou a Raymundo um livro sobre a fundação da Congregação. Raymundo então reconheceu que a casa do sonho era idêntica à que inicialmente abrigou as filhas de Virgínia Bracelli.

Referência: LOPES, Raymundo. Santa Virgínia Bracelli: Veja como eu sofro com minhas filhas . In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 125-126.